

# Romeu Zema reforça trabalho de prevenção e defende ações do governo federal para minimizar impactos econômicos do coronavírus

Qua 25 março

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou na manhã desta quarta-feira (25/3) de uma videoconferência com o presidente da República, Jair Bolsonaro, ministros de Estado e demais governadores do Sudeste do país para discussões e alinhamento das ações de enfrentamento ao coronavírus no Brasil.

Na reunião, Zema ressaltou a importância de, neste primeiro momento, adotar as medidas de prevenção contra a doença – respeitando as determinações já adotadas pelo governo e as da Organização Mundial de Saúde (OMS) -, mas também defendeu ações efetivas do governo federal para minimizar os impactos econômicos à população.

“Quero lembrar que em Minas Gerais nós estamos adotando as melhores práticas, aquelas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e já adotadas em países desenvolvidos. Queremos, em primeiro lugar, a preservação da vida. Foi uma reunião bastante produtiva, tenho certeza que Minas e o Brasil estão tomando as medidas certas para que nós venhamos a superar este que talvez seja o momento mais difícil das últimas décadas”, afirmou o governador.

O presidente Jair Bolsonaro se mostrou preocupado com o problema econômico que a pandemia poderá causar ao país, gerando milhares de desempregados. Segundo ele, é preciso “cooperação” para que o país passe pela crise. “Esse é o quadro que se apresenta entre nós e temos que, juntos, buscar alternativas para esta questão”, explicou.

A preocupação com a economia do país também foi compartilhada pelo governador Romeu Zema, que apresentou algumas demandas ao governo federal que poderiam ajudar o Estado a passar por este momento de instabilidade econômica.

“Compartilho a preocupação do presidente Bolsonaro com a questão econômica e, muito provavelmente, o Ministério da Economia deverá propor medidas visando a preservar os empregados e também os empregadores, inclusive mencionei isso com o ministro Paulo Guedes. É importantíssimo nós termos algumas medidas neste sentido com uma certa urgência. E levei também os pleitos de Minas Gerais, que está sendo fortemente impactado. Vamos ter, caso esta situação perdure, uma queda na arrecadação de ICMS da ordem de R\$ 7,5 bilhões, e isso seria catastrófico para o nosso Estado. Dentro disso, levei o pleito para que o governo federal tente antecipar os recursos da Lei Kandir e tente encaminhar e fazer com que o Congresso aprove o quanto antes o projeto Mansueto, que vai ajudar os Estados endividados”, reforçou o governador Romeu Zema.

Entre algumas das ações de apoio aos governos estaduais apresentadas pelo governo federal durante a reunião estão a suspensão do pagamento da dívida dos Estados com a União, a manutenção dos repasses do Fundo de Participação dos Estados e a ampliação dos investimentos na Saúde para o enfrentamento ao coronavírus.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, ressaltou a importância da parceria entre os estados e a União na construção de saídas para a crise econômica. “O governador Romeu Zema, particularmente, sempre conduziu muito bem o ajuste dele. Nos encontramos várias vezes em Brasília. Ele sempre foi lá, foi atendido, tivemos pelo menos dez reuniões ou mais, ele nos mostrando como fez esses ajustes durante esse período, e nós o estimulamos e dissemos que vamos apoiar, mas que precisamos de ferramentas legais. O plano Mansueto é uma delas e, agora, podemos acelerar o processo. Nós precisamos de dinâmica em um momento como este em que todos estão em crise”, afirmou.

Também participaram da videoconferência, pelo governo federal, o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão; o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta; além de demais secretários. Por Minas Gerais, os secretários de [Governo](#), Igor Eto, de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa, de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy, e o [secretário-geral](#), Mateus Simões, também participaram da reunião.